



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 07 de maio de 2013

EDITORIAL

Sem tecnologia pacientes padecem!

A situação dos pacientes com câncer em Sergipe, que dependem do SUS, vai de mal a pior. Se não bastasse a falta de medicamentos, após inspeção, a Coordenação da Vigilância Sanitária e Ambiental de Aracaju, a Covisa, identificou que o aparelho de radioterapia do Hospital João Alves não utiliza sistema operacional para realizar exames 3D, e por isso, todos os enfermos com câncer no sistema nervoso ou na próstata estão recebendo tratamento no Hospital Cirurgia. O problema é que essa última unidade de saúde tem o equipamento, mas há necessidade de atualização e registro do sistema, que deve ser feito pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

A falta do registro perante a Anvisa é grave, pois não fica comprovado que, de fato, os pacientes estão recebendo radiações em 3D. Após apresentação da problemática, o **Ministério Público Estadual** decidiu que o Hospital Cirurgia tem 60 dias para normalizar a atualização do equipamento, e que a Fundação Hospitalar de Saúde também tem o mesmo prazo para adquirir o sistema no maior hospital público de Sergipe. Dessa forma, os pacientes serão atendidos nos dois locais, diminuindo a sobrecarga e a fila de espera no Cirurgia, que opera no limite.

E o problema da falta de registro e atualização do equipamento de radioterapia do Cirurgia foi detectado em junho de 2012 e a Covisa questiona ainda que o aparelho, como não possui o software, pode ser até clandestino. Já a direção do hospital defende-se, afirmando que o equipamento não é clandestino e é o mesmo utilizado em outros estados, mas diante da necessidade da própria medicina de se atualizar e das normas exigidas pela Anvisa, irá adquirir o novo software.